

PSDB 28 ANOS: LEGADO E FUTURO

Senador Dalirio Beber

A opção de qualquer cidadão por um partido político é no sentido de buscar a construção de alternativas que melhorem a vida das pessoas. O PSDB surgiu no Brasil há 28 anos, exatamente no momento em que vários parlamentares constituintes estavam redigindo nossa atual Constituição. Estavam imbuídos nesse processo com bom propósito, afinal de contas, deixariam um texto que iria pautar a ação de governantes e da nação em busca do desenvolvimento com sustentabilidade.

Nessa linha, o PSDB, ao surgir, em 1988, estabeleceu como principal ideal a social democracia, como forma de perseguir e construir de forma constante o desenvolvimento de forma harmoniosa entre capital e trabalho. Essa ideologia pressupõe que a ação do homem público persiga de forma contínua a conquista de um estado de justiça social. Então, a atuação de todos os nossos companheiros, em Santa Catarina e no Brasil, deve ser diferenciada. Exatamente para que a sociedade perceba que, onde existe um filiado do PSDB, existe também preocupação com as boas práticas para o desenvolvimento da comunidade.

Nossos prefeitos, vices, vereadores, deputados e lideranças têm que ter essa permanente busca: fazer com que sejamos uma contribuição para o desenvolvimento da nação. Somos ricos em valores e se todos se dispuserem a atuar nesse sentido, nós vamos fazer a real transformação que a sociedade deseja. Experiência não nos falta: o PSDB deixou um legado de conquistas históricas para a nação, fruto de políticas responsáveis e planejadas, como a Lei de Responsabilidade Fiscal, o Plano Real e os programas de inclusão social, entre tantos outros.

Temos a necessidade e obrigação, como maior partido de oposição do país em resgatar a esperança dos 51 milhões de brasileiros que votaram em Aécio Neves e hoje se sentem traídos “pelas mentiras e pelo estelionato das eleições presidenciais de 2014.” Compromisso de devolver a esperança aos brasileiros frustrados com o retrocesso das reformas estruturais conquistadas nos governos FHC, colocando o país em risco diante de uma crise histórica.

Chegou a hora de se discutir, pra valer, a construção de uma perspectiva sólida de futuro para do Brasil com a efetiva implantação de um pacto federativo e o reequilíbrio das contas públicas. As dificuldades criadas são muitas, mas não são e nem serão intransponíveis. Sigamos inspirados no ideal de um de nossos ilustres fundadores, o ex-governador de São Paulo Mário Covas, que sempre dizia: “**Não venha falar em adversidades. A vida me ensinou que diante dela só há três atitudes possíveis: enfrentar, combater e vencer**”. *Avante PSDB!*